



O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - LÍNGUA INGLESA E A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL

Luis Eduardo dos Santos Celente (luiseceleante@gmail.com)
Luene da Silva Rodeghiero (rodeghieroluene@gmail.com)
Marina Moraes dos Santos (marinamoraess@hotmail.com)
Letícia Stander Farias (leticiastander@gmail.com)

Eixo temático 2: Experiências de Formação.

1. INTRODUÇÃO

Instituído pelo Edital 01/2020 da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior), o Programa Residência Pedagógica integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e está em sua primeira edição na Universidade Federal de Pelotas.

A instituição foi beneficiada com 288 bolsas de residentes para serem distribuídas entre as 16 licenciaturas que compõem o projeto. Dentre essas bolsas, 18 foram destinadas ao subprojeto de Língua Inglesa. Além desses bolsistas, o subprojeto também conta com vaga para dois voluntários, totalizando o máximo de vinte alunos vinculados. Os residentes de língua inglesa deveriam ser alunos regularmente matriculados no curso de Letras - Português e Inglês, no quinto semestre ou superior.

Esses alunos, por sua vez, foram divididos em duas escolas-campo, ambas municipais (Escola Municipal de Ensino Fundamental Cecília Meireles e Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Caruccio). Em cada uma dessas escolas, uma professora da disciplina, chamada de preceptora, foi responsável pelo contato entre a escola e a Instituição Superior de Ensino, bem como pela supervisão do aluno residente. Os relatos aqui contidos irão focar em uma das escolas-campo: a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cecília Meireles. Mais especificamente, na experiência de um trio de licenciandos que atuaram em três turmas de nono ano desta escola.

O presente relato também tem por objetivo divulgar as possibilidades que o Programa apresenta para os alunos em formação docente inicial, já que permite que o aluno atue em sala de aula enquanto ainda está na graduação, além de ter um terço da carga horária reservada para preparação teórica e estudos da equipe e outro terço da carga horária para análises e produções de trabalho, relatórios e outros.

Além disso, o presente texto fará um breve relato sobre a crescente queda de participação dos alunos da Educação Básica destas turmas nas atividades propostas.

Dentre as possíveis ações proporcionadas pelo Programa, o presente texto irá aprofundar-se na experiência da aula interdisciplinar que elencou os conhecimentos



de Língua Inglesa com os conhecimentos de Educação Física e Matemática, bem como nos desafios que foram enfrentados na proposição de tal atividade frente ao contexto de pandemia sanitária que instaurou a modalidade de ensino remoto.

2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

2. 1. INÍCIO DA REGÊNCIA

Com o início das aulas na rede municipal marcadas para o dia quinze de março de 2021, as atividades de regência do Programa também tiveram início. Em reunião com a coordenação da escola, foi definido que as postagens de aulas nas plataformas aconteceriam através da plataforma *Facebook*, em um grupo destinado especificamente para isso. Cada adiantamento teria seu grupo específico, onde estariam inseridos os alunos deste avanço e os professores (que desempenhavam, também, o papel de moderadores e administradores, a fim de que apenas eles pudessem publicar no grupo). Além disso, as postagens se dariam em blocos, sendo Bloco I - Língua Portuguesa, Geografia, História, Educação Física e Língua Inglesa e Bloco II - Matemática, Ciências, Ensino Religioso, Arte e Língua Espanhola. Por fim, as postagens de cada bloco seguiriam um esquema quinzenal, sendo Bloco I em uma semana e Bloco II em outra.

Os professores residentes da disciplina ficaram responsáveis por três turmas de nono ano. A turma A9A com 21 alunos, a turma A9B com 20 alunos e a turma A9C com 19 alunos, totalizando 60 alunos.

2. 2. ENVIO E RETORNO DAS ATIVIDADES

Como o envio das atividades das aulas seguia um cronograma quinzenal, as atividades eram pensadas para o envio em uma segunda-feira e o retorno para dois domingos após o envio. Na segunda-feira em que as atividades eram postadas, os comentários da atividade anterior eram desativados. Respeitando esse cronograma e levando em consideração que o recesso escolar iria iniciar no dia 26 de julho, os residentes ficariam na regência das turmas por 10 semanas letivas.

Ao decorrer da regência, foi possível perceber uma queda crescente na participação e no retorno dos alunos. Pode-se evidenciar esse problema no gráfico abaixo.

A9A, A9B e A9C

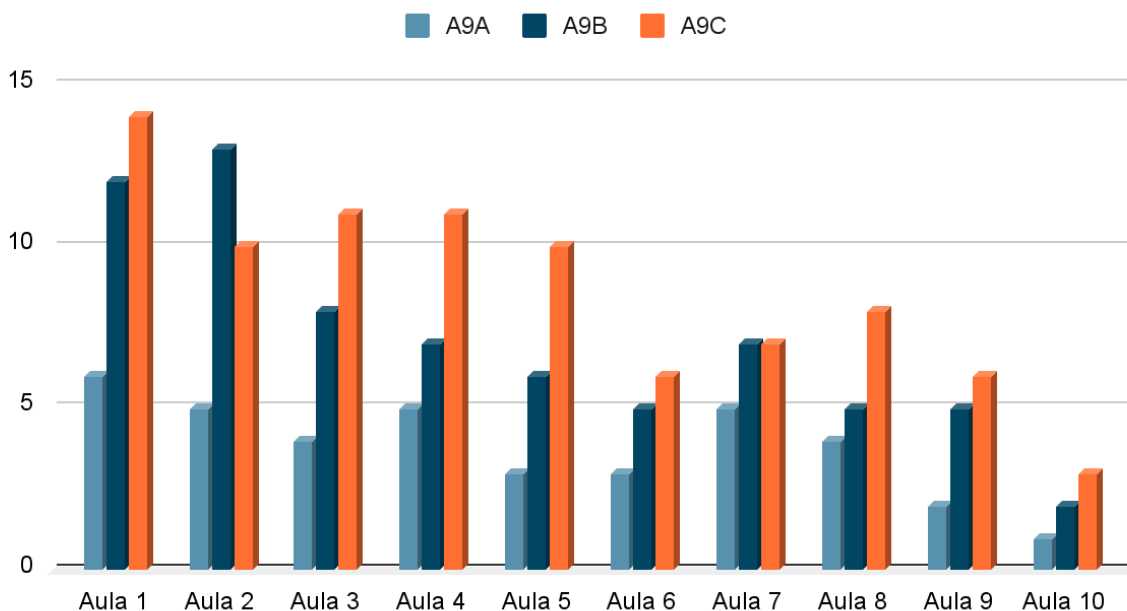


Gráfico 1: Devolutivas das aulas.

É possível perceber que a turma com maior participação é a turma com a menor quantidade de alunos, enquanto a turma com a menor participação é a turma com a maior quantidade de alunos.

A décima - e última - semana de aulas antes do recesso foi a semana com o menor número de participação dos alunos, mas, mesmo assim, o padrão de comportamento permaneceu: a turma C enviou mais respostas que a turma B. A turma B mandou mais respostas que a turma A.

É perceptível que da aula 1 até a aula 10 o número de participações dos alunos diminuiu consideravelmente, passando de 32 respostas para 06. O número de respostas seguiu um padrão, quebrado apenas uma vez, no qual a turma mais numerosa (21 alunos) foi a menos participativa e a turma menos numerosa (19 alunos) foi a mais participativa. A quebra de padrão foi na aula 2, onde a turma mais participativa foi a turma com o número médio (20 alunos).

Além disso, o número total de participação também segue um padrão de queda, excetuando a aula 7, que teve mais participações do que a aula 6.

É necessário reforçar aqui que a regência do Programa foi feita em modalidade de ensino remoto, uma vez que, neste período, ainda enfrentava-se uma pandemia de COVID-19. Logo, a queda na participação dos alunos pode ser causada por vários fatores, tais como a falta de equipamentos, a falta de internet, questões socioeconômicas, dentre tantas outras razões.

2. 3. PROPOSTAS DE AÇÃO



Dentre as atividades propostas pelos residentes, a aula 3 se referia à rotina diária dos alunos. Nessa aula foram feitas perguntas como o horário em que os alunos levantavam, o que eles tomavam no desjejum e o que eles faziam durante o dia.

Nos 23 retornos obtidos, grande parte dos alunos respondeu levar uma vida sedentária, acordando tarde e passando todo o dia usando as redes sociais, sem fazer nenhum tipo de exercício, além de não comer nada antes do almoço. Alguns alunos responderam acordar após 13:00 e passar a madrugada jogando no computador. Apenas dois alunos responderam acordar cedo e tomar café da manhã. Apenas um aluno respondeu se exercitar, ajudando o pai nos afazeres domésticos.

Motivados por essa questão, os residentes procuraram a coordenação da escola para saber como agir. Foi então que surgiu a ideia de montar uma aula integrada, que elencava os conhecimentos lexicais de Língua Inglesa com o conhecimentos de Matemática e de Educação Física. No entanto, a atividade só foi enviada aos alunos na aula 8.

Buscando formas de adequar as atividades para três áreas distintas, chegou-se, finalmente, em um consenso: os alunos receberiam uma atividade única, na qual teriam ordens de praticar exercícios. No entanto, os exercícios estariam “codificados”. Ou seja, eles precisariam resolver equações matemáticas para saber quantos exercícios fazer e precisariam de conhecimento de língua para saber quais exercícios fazer.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com a elaboração das atividades, a ideia retornou para a coordenação da escola e para a coordenação do Programa Residência Pedagógica para que fosse aprovada. Uma vez aceita, a aula foi publicada e, além disso, publicou-se também um vídeo em que a coordenadora pedagógica da escola havia aceito o desafio e realizado as atividades, a fim de motivar os alunos a também se exercitarem.

A aula postada ficou da seguinte forma:

Quadro 1: Aula Integrada

1. **Hey, guys!** Na nossa primeira atividade, vamos fazer um exercício de vocabulário. Para isso, você deve associar as colunas.

- | | |
|---------------------|---------------------------------|
| (a) Workout | () Séries |
| (b) Stretching | () Bicicleta ergométrica |
| (c) Pushups | () Treino |
| (d) Squats | () Levantamento de peso |
| (e) Sit-ups | () Alongamento |
| (f) Sets | () Abdominais |
| (g) Treadmill | () Esteira |
| (h) Stationary bike | () Levantamento de panturrilha |
| (i) Weight lifting | () Flexões |



(j) Calf raise

() Agachamentos

2. Para ficar mais fácil de entender o vocabulário, leia o texto abaixo e, para descobrir os valores exatos, calcule as expressões matemáticas:

Antes de iniciar o seu **workout**, lembre-se de fazer seu **stretching**.

Inicie fazendo $\frac{60}{6}$ minutos de **treadmill** para aquecer.

Depois, faça $(10 \div 5)$ **sets** de:

$(27 - 20 + 3)$ **squats**,

$(6 + 10 - 6)$ **sit-ups**

$(2,5 \times 4)$ **pushups**.

Descanse por cinco minutos e lembre-se de beber água.

Termine fazendo $(0,5 \times 4)$ séries de:

$(13 - 17 + 14)$ **calf raise**

$(0,25 \times 40)$ **weight lifting**

Mas não tente fazer acima do que você consegue.

Encerre seu treino fazendo $\frac{40}{4}$ minutos de **stationary bike**.

Ah! E alimente-se saudavelmente.

Fonte: Os autores

A aula foi elaborada com fundamentação teórica da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017), que aponta que “o trabalho com gêneros verbais e híbridos, potencializados, principalmente pelos meios digitais, possibilita vivenciar [...] diferentes modos de leitura [...], bem como diferentes objetivos de leitura”, e, também, que “as práticas leitoras em língua inglesa compreendem possibilidades [...] (de) trabalhos de natureza interdisciplinar [...]”.

Enviou-se a atividade para os 60 alunos das três turmas. Como visto no Gráfico 1, o retorno dessa atividade representou apenas 28,3% do envio, tendo apenas 17 respostas.

Se analisar as questões de Língua Inglesa, 100% das atividades foram retornadas completamente corretas. Em relação às questões de Matemática, 66,66% das atividades foram retornadas completamente corretas e 33,34% foram retornadas parcialmente corretas. Nenhuma atividade de Educação Física foi retornada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, é possível concluir e demonstrar que o Programa Residência Pedagógica proporciona experiências únicas para os professores em formação inicial. É através dele que acontece o ingresso do ainda aluno de graduação nas escolas, como também é através dele que surgem oportunidades de inovação no campo docente e científico.

Além disso, o Programa permite que se coloque em prática as habilidades e as competências da BNCC, que idealiza um ensino igualitário, mas que dificilmente funciona fora de teoria, uma vez que as condições de acesso e permanência dos



alunos não é igual em todas as escolas.

Por fim, pode-se afirmar que é fundamental a oferta e permanência do Programa Residência Pedagógica durante a formação acadêmica dos futuros professores, bem como de programas similares, uma vez que tira o aluno de graduação da teoria e o coloca na realidade das escolas, em que as coisas acontecem organicamente e estão em constante movimento.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Acessado em 20 jul. 2021. Online. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>